

CORREIO CARIOCA

Divulgação Riotur

*Diversos objetos podem impedir o acesso à praia*

PM indica o que não levar para o Réveillon em Copacabana

Um esquema reforçado de controle nos acessos à orla atuará na celebração do réveillon em Copacabana. A Polícia Militar conta com 17 pontos de revista ao redor do bairro, com pórticos equipados com detectores de metais e câmeras de reconhecimento facial, conectados ao Centro Integrado de Comando e Controle (CICC). A medida busca impedir a entrada de armas e objetos perigosos na área da festa. Para evitar transtornos, o público deve ficar atento às restrições: não será permitida a entrada com garrafas de vidro, objetos cortantes como facas, tesouras e canivetes, materiais perfurantes, guarda-chuvas com ponta metálica, bastões pontiagudos e fogos de artifício particulares.

Pontos de revista no acesso à praia

Os pontos de revista estarão distribuídos em vias estratégicas de acesso à praia, nas ruas Aurelino Leal, Anchieta, Belfort Roxo, Ronald de Carvalho, Duvivier, Hilário Gouveia, Siqueira Campos, Figueiredo de Magalhães, Constante Ramos, Xavier da Silveira, Miguel Lemos, Sá Ferreira, Francisco Sá, Rainha Elizabeth e Francisco Otaviano. Ainda haverá 19 pontos bloqueios no trânsito para restringir a circulação de veículos não autorizados.

BalashMirzabey/Freepick

*Autistas e neurodivergentes podem reagir mal aos fogos*

Fogos barulhentos e risco para autistas

Os fogos de artifício com barulhos estrondosos podem provocar sérios transtornos a pessoas autistas e neurodivergentes. Pai de dois jovens autistas, o vereador Paulo Messina (PL) enviou ofício à Prefeitura do Rio, no início da semana, pedindo que a Guarda Municipal reforce a fiscalização. “Não é exagero. Os autistas são extremamente sensíveis ao barulho e muitos têm até convulsão. Expostos à barulheira, eles desregulam, podem entrar em crise, às vezes se mutilam, se machucam e é desesperador. No dia 31 a situação se torna muito grave com a soltura de rojões”, afirmou.

Vereador pede fiscalização e orienta pais

Messina citou a emenda 40/2022 à Lei Orgânica do Município, que proíbe fogos com estampido acima de 10 dB, com multa de R\$ 200 a R\$ 1.250: “Todos estão submetidos e devem cumprir a lei. Não é opcional”. Presidente da Comissão Especial que representa autistas e neurodivergentes, o vereador orienta pais a usar abafadores e explicar sobre os fogos, mostrando vídeos e informações, para reduzir danos.

POR
PAULA VIEIRA

Especialização

Jovens de 15 a 29 anos do Rio têm até 4 de janeiro para se inscrever nos cursos gratuitos dos Espaços da Juventude. As vagas são para especializações em áreas como Inteligência Artificial, Design de Games, Operador de Drone, Impressão 3D, Mídias Sociais e Informática. As aulas começam em 5 de janeiro e garantem certificado.

Aulas em 05/01

As inscrições são feitas pelo formulário no Instagram da JUVRio. As aulas começam em 5 de janeiro, em turnos da manhã, tarde e noite, nas unidades da Cidade de Deus, Madureira, Campo Grande, Vargem Pequena, Vigário Geral, Estácio e Jacarezinho. Os cursos têm foco no mercado de trabalho e as vagas são limitadas.

Dengue no radar

A Secretaria Municipal de Saúde realiza a partir desta terça (30) ações contra dengue, zika e chikungunya em Madureira, Campinho, Realengo e Sepetiba. A iniciativa integra o programa SVS na Rua, com visitas, eliminação de focos do *Aedes aegypti* e orientação aos moradores. Denúncias podem ser feitas no 1746.

Lixo nas praias

As equipes da Comlurb atuaram nos 56 km de praias do Rio durante o fim de semana de calor intenso. Com 560 garis por dia, a operação recolheu 579 toneladas de lixo, quase o dobro do volume habitual. A companhia pede que banhistas usem os 7 mil contêineres disponíveis para descartar resíduos corretamente na areia, preservando as praias no verão.

Hotelaria I

A última pesquisa do Hotéis-RIO para o Réveillon confirmou que a demanda no período está alta: em 87,01%. Copacabana/Leme é a região mais procurada, com 91,83%, seguida de Ipanema/Leblon (89,06%), Barra/Recreio/São Conrado (86,14%), Flamengo/Botafogo (84,55%) e Centro (82,45%).

Hotelaria II

A média no interior, medida pela ABIH-RJ, está em 88,05%. Arraial do Cabo é o município mais procurado (98,60%), seguido de Miguel Pereira (95,10%), Angra dos Reis (94,60%), Armação dos Búzios (91,90%), Rio das Ostras (91,80%), Itatiaia/ Penedo (90,40%), Vassouras (87,50%), Valença/ Conservatória (87,10%), Cabo Frio (87%).

*Objetivo do PL é incentivar doação de sangue e medula óssea*

Doação de sangue pode reduzir multa de trânsito

Projeto da deputada Índia Armelau propõe desconto de 50%

Paula Vieira

Doadores de sangue ou de medula óssea poderão ter desconto no pagamento de multas de trânsito de infração leve no Estado do Rio de Janeiro. A proposta consta no Projeto de Lei nº 5942/2025, de autoria da deputada estadual Índia Armelau (PL), que tramita na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj).

O texto prevê a possibilidade de redução de 50% no valor das multas aplicadas pelo Detran-RJ, desde que o condutor opte pela doação de sangue ou de medula óssea em unidades oficiais de hemoterapia. A adesão será facultativa e dependerá de regulamentação do Poder Executivo estadual.

De acordo com o projeto, apenas infrações de natureza leve poderão ser contempladas pela medida, desde que não representem risco à segurança viária. Desta forma, o motorista poderá escolher entre quitar a multa pelos meios tradicionais ou realizar a doação como forma de obter o desconto.

Responsabilidade social

A deputada Índia Armelau defende que a proposta alia educação no trânsito e responsabilidade social. “Através dessa lei, poderemos contribuir com o aumento dos estoques de sangue e medula óssea nos hemocentros e hospitais públicos do Estado, especialmente em momentos crí-

ticos de escassez”, justifica a parlamentar.

O texto em tramitação estabelece ainda que o não cumprimento das exigências definidas na regulamentação acarretará na perda do benefício, obrigando o infrator a pagar a multa conforme a legislação vigente. A proposta não interfere em penalidades aplicadas pela União ou pelos municípios, limitando-se à competência estadual.

Gesto pode salvar vidas

Na justificativa, a deputada argumenta que a iniciativa encontra respaldo no Código de Trânsito Brasileiro, que atribui aos estados a fiscalização e aplicação de penalidades no âmbito de suas atribuições. O projeto também destaca a competência comum dos entes federativos para atuar na promoção da saúde pública.

Segundo o texto, a medida não cria novas infrações nem altera o rigor da legislação de trânsito, mas oferece uma alternativa educativa para o cumprimento de penalidades leves, incentivando gestos solidários capazes de salvar vidas.

O Projeto de Lei nº 5942/2025 será analisado pelas comissões de Constituição e Justiça, Transportes, Saúde e Orçamento da Alerj. Caso aprovado no retorno das sessões parlamentares, a norma entrará em vigor 90 dias após a publicação.